

OFICINA BACIA HIDROGRÁFICA UMA PROPOSTA DIDÁTICA DO PIBID GEOGRAFIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: YANN PATRICK LEÃO DUARTE, POLYANA DANIELLE TEIXEIRA BARBOSA, MAYKON SOUTO SILVA, RIARD HEIDSON DAMASCENO PORTO, MARLY VIEIRA LIMA, DULCE PEREIRA DOS SANTOS

Introdução

O trabalho a seguir vem apresentar a importância da oficina no ensino das bacias hidrográficas no contexto do aluno da rede pública de ensino. Esta temática foi levantada em função da escassez dos recursos hídricos na região Norte de Minas Gerais com destaque para Montes Claros, e tomada como motivo de sensibilização aos mesmos, visando uma maior coerência do aluno no processo ensino-aprendizagem. As bacias hidrográficas possuem sua importância em relação à problemática apresentada, pois, o estudo dos seus elementos é de caráter insubstituível no entendimento do ciclo hidrológico e do processo de manutenção das águas fluviais, esses conceitos apresentados em forma de oficinas incentivam o aluno a construir um pensamento crítico em relação ao uso consciente dos recursos hídricos. Lima e Zakia (2000) apresentam no conceito geomorfológico da bacia hidrográfica uma abordagem sistêmica, onde as bacias hidrográficas seriam sistemas abertos que receberiam energia dos agentes climáticos e perderia energia através do deflúvio, isso ocorre sempre em torno de um padrão, onde mesmo com perturbação antrópica, sempre resultará em um equilíbrio dinâmico. Portanto, qualquer modificação ocorrida em uma bacia hidrográfica, sendo ela em sua liberação ou manutenção, sempre acarretará em uma mudança compensatória que tenderá minimizar os efeitos contraditórios e restaurar o equilíbrio.

Esses conceitos apresentados de forma interativa e no formato de oficina, possibilita ao aluno uma aproximação maior ao conteúdo e à compreensão em relação aos efeitos e degradação ambiental promovidas pelas ações antrópicas que afetam a dinâmica dos recursos hídricos. Esta oficina possui o intuito de acatar o interesse do aluno a essas problemáticas e contribuir com o seu desenvolvimento intelectual e consciência ecológica, capacitando-o de forma espontânea a fim de garantir um futuro melhor à sociedade e principalmente ao meio ambiente alcançando os objetivos do trabalho.

Material e métodos

Para a realização da oficina proposta, utilizamos os seguintes materiais para a confecção da maquete; um isopor de 20 mm de altura, 30 cm de largura e 60 cm de comprimento para representar a bacia hidrográfica como mostra a Fig. 1. Utilizamos cartolina e papel para modelar o relevo que foi representado pelas montanhas na maquete, e utilizamos tinta verde e azul para representar às áreas verdes de mata e os rios e mar respectivamente, na representação das matas ciliares, foi representada com papel modelado seguindo todo o leito do rio e da afluente em questão, a foz em delta destacada na maquete, foi construída a partir de cartolina da cor marrom representando as rochas com os diversos cursos do rio até o encontro com o mar. Os elementos da bacia hidrográfica foram representados com placas confeccionadas pelos alunos e identificadas por eles na maquete.

Os alunos foram responsáveis por toda a montagem e confecção da maquete, utilizando dos materiais disponíveis e representaram na maquete de acordo com os elementos da bacia hidrográfica como mostra a Fig. 2. Os acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foram responsáveis pela

supervisão dos alunos e montagem da dinâmica das atividades para a elaboração da maquete conforme o tema demanda. Os alunos foram divididos em grupos para a montagem da maquete e realização da atividade para que todos tivessem a oportunidade de participar da oficina de forma dinâmica e interativa Fig. 3.

Após o término da elaboração da maquete, os alunos foram reunidos para uma revisão de todos os conceitos já apresentados. A atividade proposta foi buscar a interatividade do aluno para explicar os elementos da bacia hidrográfica e qual a importância da manutenção desse recurso com base na experiência e conhecimento do mesmo. Fig. 4. Sendo assim, foi concluída a oficina, acatando todos os objetivos propostos de forma convincente e concisa.

Resultados e Discussão

O resultado obtido através da oficina foi suficientemente satisfatório, tendo em vista que, os alunos em questão não possuíam domínio sobre o conteúdo tratado e também não possuíam familiaridade com a forma de apresentação do conteúdo obrigatório em modelo de oficina. De antemão, o trabalho teve sucesso em despertar o pensamento crítico aos alunos, trazendo a eles uma nova visão a respeito dos recursos hídricos e do uso consciente do mesmo. De modo geral, os alunos se comoveram com a problemática apresentada relacionando-a com a falta de água em suas residências, essa ascensão de ideias a respeito da sensibilização ambiental declarada pelos alunos de forma espontânea após a realização da oficina, demonstra a importância da elaboração de oficinas relacionando temas da base de ensino com problemas de caráter social.

Em relação à didática, na transmissão do conhecimento, os alunos se mostraram pouco familiarizados com a nova metodologia de ensino. Contudo, em relação ao aprendizado do conteúdo, foi de modo geral proveitoso, linear, havendo poucas exceções em relação à facilidade e familiaridade com o tema e de alunos com dificuldade de compreensão ao assunto apresentado.

Conclusões

Concluímos com o término da oficina, algumas especificidades no que diz respeito à aprendizagem dos alunos. Com base no entendimento geral dos participantes da oficina, foi percebido que o método de ensino nem sempre é a chave para a total compreensão da turma em relação ao conteúdo. Portanto, alguns alunos tendem a ser mais visual conforme a apresentação do conteúdo, tendo mais facilidade de aprender através de oficinas que possibilitam a interatividade com a construção do tema a ser estudado. Todavia, outra parcela dos alunos já prioriza um método mais tradicional da apresentação do conteúdo para total entendimento do mesmo. De modo geral, o trabalho foi muito satisfatório, pois trouxe em destaque a relevância do tema sobre a questão ambiental, e desta forma, os alunos conseguiram ter uma boa compreensão da sensibilização proposta na oficina, que de certa forma, é de total relevância, pois se trata da futura geração que conseqüentemente irá sofrer com a falta dos recursos hídricos na nossa região. Essa proposta forneceu aos alunos, a sensibilização necessária para que consigamos implementar essa ideia de sustentabilidade através da intervenção nas escolas.

Agradecimento

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelo apoio à realização do trabalho, e a possibilidade de promover o trabalho na rede pública de ensino.



Referência Bibliográfica

LIMA, W.P.; ZAKIA M.J.B. Hidrologia de matas ciliares. In: RODRIGUES; R.R.; LEITÃO FILHO; H.F. (Ed.) Matas ciliares: conservação e recuperação. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. p.33-43.



Figura 1. Isopor representando a bacia hidrográfica.



Figura 2. Alunos desenvolvendo a elaboração da maquete conforme o objetivo da oficina.



Figura 3. Grupo de alunos sendo supervisionado pelos acadêmicos na elaboração e na transmissão do conteúdo aos



Figura 4. Acadêmicos do PIBID, elaborando a atividade de conscientização ambiental.